

## RÉSUMÉS<sup>1</sup>

### **PROBLEMATIZANDO A PRODUÇÃO DO FRACASSO ESCOLAR EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO BRASILEIRAS**

*Décio Rocha, Marisa Lopes da Rocha*

Este trabalho tem por objetivo proceder a uma revisão da noção de fracasso escolar, explorando-se as ambiguidades do sintagma: “fracasso na escola”, interpretação que atribui ao aluno deficiências que ensejariam o referido fracasso; “fracasso da escola”, expressão utilizada por pesquisadores que buscam deslocar o aluno da condição de sujeito da falta. Após requalificar o que entendemos por “fracasso da escola”, passamos a uma breve análise de documentos oficiais sobre o ensino de línguas estrangeiras que, na qualidade de elementos prescritivos do trabalho do professor, vêm contribuindo significativamente para a produção desse fracasso.

*Palavras-chave: Fracasso da escola, Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), Trabalho do professor, Produção de subjetividade*

### **Problématiser l'échec scolaire : dispositifs à l'oeuvre dans des institutions d'enseignement au Brésil**

Cette étude a pour objectif de fournir une analyse de la notion d'échec scolaire et d'en exploiter l'ambiguïté : “échec à l'école”, interprétation qui assigne à l'étudiant un handicap quelconque qui est la cause de l'échec ; “échec de l'école”, expression utilisée par des chercheurs désireux d'atteindre une description plus fine du phénomène. Après avoir requalifié ce que nous entendons par “échec de l'école”, nous avons procédé à un examen des documents officiels sur l'enseignement des langues étrangères qui, en tant que dimension normative du travail de l'enseignant, contribuent de manière significative à la production de cet échec.

---

<sup>1</sup> Traduction des textes d'auteurs francophones par Tine Manvoutouka (anglais) et Ana Luiza Correa-Telles (portugais).

*Mots-clés: Échec de l'école, Paramètres Curriculaires Nationaux Brésiliens (PCN), Travail enseignant, Production de subjectivité*

**Discussing failure at school : operating devices in brazilian educational institutions**

This paper aims to carry out a review of the concept of school failure by exploiting its ambiguity: “failure at school”, interpretation which assigns to the student handicaps that would give rise to such failure; “failure of school”, expression used by researchers willing to achieve a more comprehensive description of the phenomenon. Having requalified what we mean by “failure of school”, we undertook a brief analysis of official documents on foreign language teaching that, as prescriptive elements of teacher's work, have contributed significantly to the production of this failure.

*Keywords: Failure of school, Brazilian National Curriculum Parameters (PCN), Teaching work, Subjectivity production*

**LA TUILE : UNE ESTHÉTIQUE DE L'INTERVENTION**

*Claude de Jonckheere*

Les professionnels de la Tuile, une institution accueillant des personnes « en situation d'urgence » construisent des « modèles » pour pouvoir agir. La dimension esthétique d'un modèle et de modes de pensée et d'action qu'il incite réside dans le monde possible qu'il fait exister, un monde que les travailleurs sociaux peuvent reconnaître comme étant « leur » monde et dans lequel ils peuvent intervenir. C'est un monde qu'ils ne se bornent pas à contempler, mais qui les engage. L'agir envers autrui compris comme relevant de l'esthétique permet de se dégager de l'idée que le travail social serait une théorie ou une science appliquée. La dimension esthétique de l'agir attire l'attention vers tout ce qui pourrait faire violence aux bénéficiaires de l'intervention. Dans ce sens, agir ne signifie pas transformer les personnes, mais bien transformer leurs conditions d'existence.

*Mots-clés : Travail social, Esthétique, Modèle*

**La Tuile: uma estética da intervenção**

Os profissionais de La Tuile (A Telha), uma instituição que acolhe pessoas “em situação de urgência”, constroem “modelos” para poder agir. A dimensão estética de um modelo e os modos de pensamento e de ação que ele incita, reside no mundo possível que ele torna viável, um mundo que os trabalhadores sociais podem reconhecer como sendo o mundo “deles” e sobre o qual eles podem intervir. É um mundo que eles não se limitam a contemplar, mas que provoca um engajamento. O agir para o outro, compreendido enquanto estética, permite de se liberar da ideia de que o trabalho social seria uma teoria ou uma ciência aplicada. A dimensão estética do agir chama a atenção para tudo o que poderia se transformar em violência contra os beneficiários da intervenção. Neste sentido, agir não significa transformar as pessoas, mas sim transformar suas condições de existência.

*Palavras-chave: Trabalho social, Estética, Modelo*

**La Tuile: aesthetics of intervention**

Professionals from La Tuile - an institution for people in "emergency situation" - build "models" for action. The aesthetic dimension and the ways of thinking and acting implied by this model lie in the world it makes possible, a world that social workers recognize as "their" world and in which they can intervene. It is a world they do not merely contemplate, but that engages them. The act towards others understood within the aesthetics turns down the idea that social work is an applied theory or science. The aesthetic dimension of acting draws attention to the violence done to beneficiaries of the intervention. In this sense, acting does not mean transforming people, but transforming their living conditions.

*Keywords: Social work, Aesthetics, Model*

## **O TRABALHO COM AS PALAVRAS: ESPAÇOS DE ESCUTA DE RENORMALIZAÇÕES**

*Fátima Cristina da Costa Pessoa*

Discute-se neste artigo o processo de produção de sentidos em contextos de trabalho, considerando-se as relações entre a materialidade dos enunciados, o processo de enunciação e a ordem institucional em que se encontram os sujeitos que enunciam. Tecendo-se uma relação entre a Análise do Discurso (Maingueneau) e a Ergologia, busca-se reconhecer, no enlaçamento entre os planos do enunciado e da enunciação, os traços do processo de reconstrução de identidades e de relações sociais entre os sujeitos do trabalho, em contextos institucionais que determinam formas específicas de dizer e de agir. Entende-se, então, que tomar a palavra em contextos de trabalho ultrapassa a noção de uma competência técnica em direção a uma inscrição em posições políticas acerca dos debates relevantes em um campo discursivo.

*Palavras-chave: Enunciação, Prática discursiva, Atividades de trabalho*

### **Travailler avec les mots : espaces d'écoute de renormalisations**

Dans cet article on discute du processus de production de sens dans des contextes de travail, en considérant les relations entre la matérialité des énoncés, le processus d'énonciation et l'ordre institutionnel dans lequel se trouvent les sujets qui énoncent. En tissant une relation entre l'Analyse du Discours (Maingueneau) et l'Ergologie, on cherche à reconnaître, dans l'entrelacement des plans de l'énoncé et de l'énonciation, les traits du processus de reconstruction d'identités et de relations sociales entre les sujets du travail, dans des contextes institutionnels qui déterminent des formes spécifiques de dire et d'agir. On comprend alors que prendre la parole dans des contextes de travail dépasse la notion d'une compétence technique et s'oriente vers une inscription dans des positions politiques à propos des débats importants dans un champ discursif.

*Mots-clés: Énonciation, Pratiques discursives, Activité de travail*

**Working and wording : when renormalization is given an ear to**

This article aims at meanings conveyed in working contexts, taking into consideration the relationships among materiality of utterances, the process of enunciation, and the institutional order in which those who enunciate find themselves. By making an interdisciplinary approach between Discourse Analysis (Maingueneau), and Ergology, this research intends to recognize, in the entangling between utterances and enunciation, the features of identity reconstruction process and of social relationships among workers in institutional contexts that determine specific ways of saying and acting. It is known, thus, that the act of speaking in working contexts goes beyond the notion of technical competence once it involves political stands on relevant debates in a discourse field.

*Keywords: Enunciation, Discourse practice, Working practices*

**« C'EST UN TRUC QUE J'AI JAMAIS COMPRIS », CECI EST UN INDICE DE L'ACTIVITÉ. INVENTER DES FORMES POUR PENSER AUTREMENT**

*Christine Castejon*

Notre culture écrite laisse de côté trop d'intelligences qui ne sont pas convoquées à la discussion théorique. Que la conceptualisation ait besoin de l'écrit est incontestable, mais elle ne peut se passer de l'élaboration, progressive et collective, que permet l'échange parlé avec d'autres interlocuteurs que ceux qui sont déjà convoqués à l'écriture. L'approche ergologique doit inventer des formes parce qu'il est vital, pour elle, que la parole soit partagée. En matière d'activité, en effet, les corps parlants apportent une dimension sensible dont le concept a singulièrement besoin. Trouver les moyens pour que la parole circule aussi largement que nécessaire n'est pas une question de forme mais de cohérence. La réflexion ici se fait à partir de l'expérience « Étonnants Travailleurs, voyage au cœur de l'activité ».

*Mots-clefs : Activité, Langage parlé, Corps*

**«É um troço que eu nunca entendi», isto é um indício da atividade. Inventar formas para pensar diferente**

Nossa cultura escrita deixa de lado muitas inteligências que não são convocadas para a discussão teórica. É incontestável o fato que a conceptualização necessita do escrito, mas ela não pode prescindir da elaboração, progressiva e coletiva, que permite a troca oral com interlocutores outros que aqueles convocados para a escritura. A abordagem ergológica deve inventar formas, por causa de para ela é vital que a palavra seja compartilhada. Em termos de atividade, os corpos falantes trazem uma dimensão sensível da qual o conceito necessita singularmente. Encontrar meios para que a palavra circule tão amplamente quanto necessário não é uma questão de forma mas de coerência. A reflexão aqui é feita a partir da experiência “Surpreendentes Trabalhadores, viagem ao centro da atividade”.

*Palavras-chave: Atividade, Linguagem falada, Corpo*

**"It's something I've never understood", this is a sign of activity. Invent forms to think differently**

Our written culture leaves out too many intelligences that are not called at the theoretical discussion. That conceptualization needs the writing is undeniable, but it cannot do without the progressive and collective development that allows the spoken exchange with other partners than those already summoned to writing. The ergological approach must invent forms because it is vital for her that the talking is shared. In terms of activity, indeed, talking brings a significant dimension that the concept especially needs. Finding ways to let speech circulate as widely as needed is not a question of form but of consistency. The thinking here comes from the experience "Amazing Workers, a journey into the heart of activity."

*Keywords: Activity, Spoken language, Body*

**EXEMPLOS, IMPREVISTOS E IMPROVISOS NO TRABALHO DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO SUPERIOR EM SALA DE AULA**

*Luiz e Gilberto com Anselmo Lima, Dalvane Althaus e Daiana Ecker*

Este testemunho apresenta uma entrevista com dois professores da Educação Superior que atuam nos cursos de Tecnologia em Manutenção Industrial e de Engenharia Mecânica de uma universidade federal brasileira. Foi empregado o método da auto confrontação simples e cruzada, que consiste em filmar profissionais em situação de trabalho com o intuito de posteriormente lhes apresentar as filmagens para que possam dialogar e discutir aquilo que aparecem fazendo nas imagens. A temática da entrevista gira em torno do uso improvisado de exemplos práticos pelos professores durante aulas teóricas, em resposta a imprevistos ligados a dificuldades de aprendizagem dos alunos.

*Palavras-chave: Exemplos, Imprevistos, Improvisos, Sala de aula, Educação superior*

**Exemples, imprévus et improvisations dans le travail des enseignants de l'enseignement supérieur en classe**

Ce témoignage présente un entretien avec deux professeurs de l'enseignement supérieur qui travaillent dans les cours de Technologie de Maintenance Industrielle et de Génie Mécanique d'une université fédérale brésilienne. Il a utilisé la méthode d'auto-confrontation simple et croisée, qui consiste à filmer des professionnels en situation de travail afin de leur présenter plus tard les films pour qu'ils puissent dialoguer et discuter de ce qu'ils sont en train de faire sur les images. Le thème de l'entretien tourne autour de l'utilisation improvisée d'exemples pratiques par les enseignants lors de classes théoriques, en réponse à des imprévus liés à des difficultés d'apprentissage des élèves.

*Mots-clés : Exemples, Imprévus, Improvisations, Salle de classe, Enseignement supérieur*

**Examples, unforeseen events and improvisations in the work of higher education teachers in the classroom**

This testimony presents an interview with two higher education teachers who work in the Industrial Maintenance Technology and Mechanical Engineering course of a Brazilian federal university. It used the method of simple and crossed self-confrontation, which consists in filming professionals in work situations in order to later present them the film so they can dialogue and discuss what they appear to be doing in the images. The interview theme revolves around the improvised use of practical examples by the teachers during theoretical lectures, in response to unforeseen events linked to difficulties of student learning.

*Keywords: Examples, Unforeseen events, Improvisations, Classroom, College education*

**ANTICIPER DES SITUATIONS DE TRAVAIL INVIVABLES ?  
L'EXEMPLE D'UNE RÉFORME EN ÉDUCATION**

*Yves Baunay*

Ce témoignage porte sur une situation singulière de travail professionnel et syndical : des enseignants de lycée industriel confrontés à une réforme impactant en profondeur leur travail, une recherche action syndicale avec ces enseignants, un cas de suicide accompagné d'une longue lettre d'explication. À partir d'une posture ergologique, nous tentons d'ouvrir des perspectives pour un travail syndical de prévention.

*Mots-clés : Travail réel, Ergologie, Activité syndicale, Prévention, Santé au travail*

**Antecipar as situações de trabalho invivíveis? O exemplo de uma reforma na educação**

Este testemunho diz respeito a uma situação singular de trabalho profissional e sindical: professores de uma escola industrial confrontados a uma reforma impactando em profundidade seu trabalho, uma pesquisa ação sindical com estes professores, um caso de suicídio acompanhado de uma longa carta de explicação. A partir



de uma postura ergológica, nós tentamos abrir perspectivas para um trabalho sindical de prevenção.

*Palavras-chave: Trabalho real, Ergologia, Atividade sindical, Prevenção, Saúde no trabalho*

### **Anticipating unbearable work situations? An example of a reform in Education**

This testimony focuses on a singular situation of professional and trade union work: industrial high school teachers facing a reform highly impacting their work, union action research involving these teachers, a case of suicide along with a long letter of explanation. From an ergological perspective, we try to create opportunities for trade union prevention work.

*Keywords: Actual Work, Ergology, Union activity, Prevention, Occupational Health*

### **“EU TINHA QUE ME CONVENCER ENQUANTO ESTAVA ESCRREVENDO”**

*Aline Veingartner com Iara Mola*

Em que consiste a atividade de trabalho de um(a) redator(a) de textos técnicos? Aline traz seu testemunho na condição de protagonista da pesquisa de mestrado de Iara, que visa compreender e dar mais visibilidade a tal atividade. A atora social comenta não apenas o processo pelo qual desenvolve sua produção textual, mas também o desafio de redigir assumindo as normas que lhe são prescritas pelos contratantes e que vão de encontro aos seus próprios valores.

*Palavras-chave: Redator de textos técnicos, Debate de normas e valores, Usos de si, Prescrição, Autoprescrição*

### **« Il fallait que je me convainque pendant que j'écrivais »**

En quoi consiste l'activité de travail d'un rédacteur/d'une rédactrice de textes techniques ? Aline présente son témoignage en tant que protagoniste de la recherche de Master menée par Iara, qui vise à comprendre et à donner plus de visibilité à cette activité. L'actrice sociale ne commente pas seulement le processus au moyen duquel elle

développe sa production textuelle, mais aussi le défi de rédiger en assumant les normes qui lui sont prescrites par les contractants et qui vont à l'encontre de ses propres valeurs.

*Mots-clés : Rédacteur de textes techniques, Débat de normes et de valeurs, Usages de soi, Prescription, Auto prescriptions*

### **"I had to convince myself while I was writing"**

What is the work activity of a technical writer? Aline brings her testimony, as the protagonist of Iara's master's degree research, focused on understanding and giving more visibility to this activity. She comments not only the process by which she develops her textual production, but also the challenge of writing in order to follow the rules that had been previously prescribed by their contractors, even those in conflict with her own values.

*Keywords: Technical texts editor, Guidelines and values debates, Self-uses, Prescription, Selfprescriptions*

## **LA TOURNÉE**

### ***Mylène Colombani***

A. et M. travaillent depuis des années dans la même bibliothèque universitaire. Lui fume, elle rit beaucoup. Lui est au bout dans un bureau, elle est devant avec nous. Elle et lui aiment les pauses. Elle et lui sont près de la retraite. Lui et elle ont l'université dans l'âme, elle et lui ne sont pas professeurs. Suffocante usine, lieu rigolo intergénérationnel. Les salles de classe ne connaissent pas les secrets de ces travailleurs qui ont vieilli. Nous, jeunes vacataires, un peu si. L'ironie du sort, c'est qu'aujourd'hui leur lieu de travail a rétréci, si bien qu'en face l'un de l'autre, ils se racontent maintenant beaucoup leurs vies.

*Mots clefs : Travail, Université, Vacataires, Catégories C*

### **Excursão**

A. e M. trabalham há anos na mesma biblioteca universitária. Ele fuma, ela ri muito. Ele está no fundo, num escritório, ela está na frente, conosco. Ela e ele adoram as pausas. Ela e ele estão próximos

da aposentadoria. Ele e ela têm a universidade na alma, ela e ele não são professores. Usina sufocante, lugar engraçado intergerações. As salas de aula não conhecem os segredos destes trabalhadores que envelheceram. Nós, jovens ‘vacataires’ (horistas), sim, um pouco. Ironia do destino, o local onde eles trabalham encolheu, foi reduzido, e agora, um em frente ao outro, eles se contam muito, mutualmente, suas vidas.

*Palavras-chave: Trabalho, Universidade, ‘Vacataires’ (contratos horários, renovados anualmente), Funcionários de categoria C*

### **The tour**

A. and M. worked for years in the same university library. He smokes, she laughs a lot. He is in an office at the end, she is in the front with us. She and he love breaks. She and he are near retirement. He and she have university in their heart, she and he are not teachers. Suffocating office, intergenerational and funny place. Classrooms do not know the secrets of these workers who have aged. We young temporary workers do a little bit. The irony is that today their workplace has shrunk, so that in front of each other, they now tell their lives.

*Keywords: Work, University, Temporary workers, Category C*